

Governo de Cabo Verde



CADERNO DE ENCARGOS

CONCURSO PÚBLICO Nº 02/UGA/INIDA/2020

AQUISIÇÃO DE 3 (TRÊS) VIATURAS



Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário

São Jorge dos Órgãos, 5 agosto de 2020

ÍNDICE GERAL

CLÁUSULAS Jurídicas	4
CAPÍTULO I.....	4
DISPOSIÇÕES GERAIS.....	4
Cláusula 1. ^a	4
Objecto	4
Cláusula 2. ^a	4
Contrato.....	4
Cláusula 3. ^a	5
Prazo.....	5
CAPÍTULO II.....	5
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	5
Cláusula 4. ^a	5
Obrigações principais do Co-contratante.....	5
Cláusula 5. ^a	6
Local de fornecimento dos bens.....	6
Cláusula 6. ^a	6
Prazo e horário do fornecimento dos bens.....	6
Cláusula 7. ^a	6
Gestão do pessoal	6
Cláusula 8. ^a	7
Pessoal e Seguros.....	7
Cláusula 9. ^a	7
Regime do fornecimento.....	7
Cláusula 10. ^a	7
Dever de boa execução	7
Cláusula 11. ^a	7
Documentação.....	7
Cláusula 12. ^a	8
Inspeção dos bens	8
Cláusula 13. ^a	8
Responsabilidade.....	8
Cláusula 14. ^a	9
Inoperacionalidade, defeitos ou desconformidades.....	9
Cláusula 15. ^a	9
Aceitação dos Equipamentos	9
Cláusula 16. ^a	9
Garantia	9
Cláusula 17. ^a	10
Regularização de contribuição fiscal e de segurança social	10
Cláusula 18. ^a	10
Preço Contratual.....	10
Cláusula 19. ^a	10
Facturação e condições de pagamento	10
CAPÍTULO III.....	11
PENALIDADES E RESOLUÇÃO	11
Cláusula 20. ^a	11
Penalidades.....	11
Cláusula 21. ^a	11

CADERNO DE ENCARGOS
Concurso Público Nº 02/UGA/INIDA/2020
Aquisição de 3 (três) viaturas

Força Maior.....	11
Cláusula 22. ^a	12
Resolução por parte da Entidade Contratante	12
Cláusula 23. ^a	13
Efeitos da resolução.....	13
Cláusula 24. ^a	13
Resolução pelo Co-contratante.....	13
Cláusula 25. ^a	14
Caução de Boa Execução do Contrato.....	14
Cláusula 26. ^a	14
Execução da Caução	14
Cláusula 27. ^a	14
Despesas	14
CAPÍTULO IV	15
DISPOSIÇÕES FINAIS	15
Cláusula 28. ^a	15
Objecto do dever de sigilo.....	15
Cláusula 29. ^a	15
Prazo do dever de sigilo	15
Cláusula 30. ^a	15
Subcontratação e cessão da posição contratual pelo Co-contratante	15
Cláusula 31. ^a	16
Cessão da posição contratual pela Entidade Contratante.....	16
Cláusula 32. ^a	16
Dever de Informação	16
Cláusula 33. ^a	17
Comunicações.....	17
Cláusula 34. ^a	17
Resolução de litígios.....	17
Cláusula 35. ^a	17
Contagem dos prazos	17
Cláusula 36. ^a	17
Lei aplicável.....	17
CLÁUSULAS TÉCNICAS	18

CLÁUSULAS JURÍDICAS

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.^a

Objeto

- 1.1. O Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no(s) contrato(s) subjacente(s) ao presente Procedimento, que tem por objeto a seleção de empresa(s) para a celebração de contrato de aquisição de **3 (três) viaturas**, destinadas a apoiar o INIDA na **execução dos trabalhos de investigação no terreno e no transporte dos funcionários**, conforme especificado no quadro abaixo:

Tipo	Quantidade
Viaturas ligeiras mistas de cabina dupla, equipadas com caixa aberta - modelo HILUX com tração 4x4, suspensão alta, a gasóleo	2
Viatura pesada para transporte de passageiros, com lotação máxima de 30 lugares sentados- modelo COASTER HZB70L – ZGMRS, a gasóleo	1
Total	3

1. A assinatura do contrato não conferirá ao Co-contratante qualquer direito de exclusividade no fornecimento dos bens objeto do mesmo.
2. O fornecimento dos bens objeto do presente procedimento deverá observar o disposto nas Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos.

Cláusula 2.^a

Contrato

1. O contrato subjacente ao presente Procedimento é celebrado por escrito.
2. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e seus anexos.
3. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - (a) Os esclarecimentos e as retificações aos documentos do procedimento;
 - (b) O Caderno de Encargos;
 - (c) A proposta adjudicada, e
 - (d) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Co-contratante.

4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respectiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
5. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 3 e o clausulado do contrato a celebrar, prevalecem os primeiros.

Cláusula 3.ª

Prazo

1. O contrato subjacente ao presente procedimento inicia a sua vigência após a sua assinatura e mantém-se em vigor até à conclusão da entrega e aceitação dos bens, consoante o prazo de entrega apresentado na proposta concorrente vencedora e aceite pela Entidade Contratante, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei.
2. A denúncia do contrato por qualquer das partes deverá ser transmitida por carta registada com aviso de receção à outra com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias relativamente à data do termo inicial do contrato.
3. O prazo previsto na presente cláusula não é aplicável às obrigações acessórias previstas no Caderno de Encargos a favor da Entidade Contratante, as quais perdurarão para além da cessação do contrato.

CAPÍTULO II

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Cláusula 4.ª

Obrigações principais do Co-contratante

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o Co-contratante as seguintes obrigações:
 - (a) Fornecer os bens compreendidos no presente procedimento em conformidade com o disposto no Caderno de Encargos;
 - (b) Respeitar toda a legislação que lhe seja aplicável;
 - (c) Comunicar de imediato à Entidade Contratante quaisquer conflitos de interesses ou de deveres que possam comprometer ou afetar o cumprimento integral das suas obrigações;
 - (d) Informar de imediato a Entidade Contratante de quaisquer factos de que tenham conhecimento e que possam ser considerados objetivamente relevantes para o cumprimento integral das suas obrigações;
 - (e) Responder a qualquer incidente ou reclamação, suscitados pela Entidade Contratante, relativamente ao fornecimento dos bens no prazo de 24 (vinte e quatro) horas;

- (f) Proceder ao pagamento de quaisquer impostos, taxas, direitos de qualquer natureza ou outros encargos exigidos pelas autoridades competentes relativos à execução do contrato;
- (g) Realizar todas as diligências necessárias ou convenientes à obtenção de quaisquer licenças de exportação e de importação exigidas pelos países em causa;
- (h) Assegurar a continuidade do fornecimento de todas as peças, componentes e equipamentos que integrem os bens a fornecer pelo prazo estimado de vida útil destes, sem prejuízo da impossibilidade temporária ou definitiva da execução por motivos que não lhes sejam imputáveis.

Cláusula 5.^a

Local de fornecimento dos bens

1. Os bens objeto do presente procedimento serão fornecidos nas instalações do INIDA em São Jorge dos Órgãos, em dia e hora a combinar entre as entidades intervenientes, que começará a contar a partir da data da notificação da adjudicação.

Cláusula 6.^a

Prazo e horário do fornecimento dos bens

1. A totalidade das viaturas devem ser entregues no **prazo máximo indicado na proposta vencedora**, respeitando os prazos de entrega parcial caso tenha sido apresentado um cronograma de entrega.
2. O fornecimento das viaturas deverá ter lugar entre as **8:30 horas e as 15 horas** e apenas em dias úteis, mediante proposta de agenda do Co-contratante e da confirmação da Entidade Contratante.

Cláusula 7.^a

Gestão do pessoal

1. Durante todo o período de vigência do contrato, o Co-contratante será responsável pelo pessoal afeto ao fornecimento dos bens.
2. Durante todo o período de vigência do contrato, o Co-contratante será responsável perante a Entidade Contratante e perante terceiros, pelos atos de todo o pessoal que utilizar no fornecimento dos bens e pelos riscos inerentes ao desenvolvimento desse fornecimento.
3. A responsabilidade pela conformidade do fornecimento de todos os bens será exclusivamente do Co-contratante, ainda que este recorra a terceiros para a execução do Contrato.

Cláusula 8.ª

Pessoal e Seguros

1. O Co-contratante ficará sujeito ao cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre acidentes de trabalho e medicina do trabalho, relativamente a todo o pessoal afeto ao fornecimento, sendo da sua conta todos os encargos daí resultantes.
2. A Entidade Contratante não se responsabilizará por quaisquer danos sofridos pelo pessoal ao serviço do Co-contratante, resultantes de doenças profissionais, acidentes de trabalho ou outros motivos.

Cláusula 9.ª

Regime do fornecimento

1. O fornecimento de bens objeto do presente Procedimento será feito com autonomia e sem qualquer espécie de subordinação jurídica entre o Co-contratante ou os seus funcionários e a Entidade Contratante e os seus funcionários, pelo que, de modo algum, fica subentendida a existência de contrato de trabalho entre esta e aqueles.
2. Fica igualmente estabelecido que os poderes direcionais e disciplinares sobre os seus funcionários apenas poderão ser exercidos pelo Co-contratante, pelo que quaisquer ordens ou instruções apenas poderão ser emitidas por este último.

Cláusula 10.ª

Dever de boa execução

1. O Co-contratante fica sujeito, no que respeito à execução do contrato a celebrar, às exigências legais e normativos do sector aplicáveis às matérias objecto do contrato subjacente ao presente procedimento.
2. O Co-contratante desde já declara e garante que cumpre toda a legislação e regulamentação aplicável à atividade por si prosseguida e que está e estará na posse de todas as autorizações, licenças, alvarás e ou aprovações que, nos termos da lei e regulamentação que lhe sejam aplicáveis e se mostrem necessárias para a prossecução da atividade, bem como para o cumprimento das obrigações decorrentes do contrato.
3. O Co-contratante garante que os bens a fornecer cumprem os requisitos exigidos e são adequados aos objetivos e finalidades definidos pela Entidade Contratante.

Cláusula 11.ª

Documentação

1. Com o fornecimento dos bens compreendidos no presente procedimento, o Co-contratante entregará à Entidade Contratante um **auto de receção**.
2. O adjudicatário deverá ainda fornecer os **documentos provisórios das viaturas** e posteriormente os documentos definitivos, nomeadamente, **Livrete e Título de Registo de Propriedade**.

3. A Entidade Contratante poderá, para seu uso exclusivo, proceder à reprodução de todos os documentos referidos no número anterior.

Cláusula 12.^a

Inspeção dos bens

1. Realizada a entrega dos bens compreendidos no presente procedimento, a Entidade Contratante procederá, no prazo de 5 (cinco) dias a uma inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar se os mesmos reúnem as características, quantidades, especificações e requisitos técnicos constantes das Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos, bem como dos demais requisitos legais aplicáveis.
2. Durante a fase de inspeção o Co-contratante obriga-se a prestar à Entidade Contratante toda a cooperação e esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização dos mesmos através das pessoas que considere devidamente credenciadas para o efeito.
3. Os encargos com a realização da inspeção que advenham para o Co-contratante, nomeadamente, os custos de deslocação e de recurso a mão-de-obra especializada, serão por este exclusivamente suportados.

Cláusula 13.^a

Responsabilidade

1. O Co-contratante garante que os bens compreendidos no presente procedimento serão fornecidos nos termos da Proposta adjudicada e em conformidade com o disposto no Caderno de Encargos, de modo adequado à realidade e particularidades dos fins a que se destinam.
2. Em caso de incumprimento do fornecimento dos bens objeto do presente procedimento o Co-contratante, sem prejuízo do disposto na cláusula 24.^a do Caderno de Encargos, responderá perante a Entidade Contratante nos termos gerais de direito.
3. O Co-contratante responderá pelos atos do seu pessoal, ou de pessoal subcontratado, nomeadamente em questões de disciplina, furto ou qualquer ação que ponha em risco os interesses da Entidade Contratante, nomeadamente danos causados nas instalações, equipamento e material utilizado que seja propriedade desta.
4. Sempre que surjam situações do tipo previsto no número anterior, o Co-contratante obriga-se a reparar os danos por sua conta ou indemnizar a Entidade Contratante, pelos prejuízos causados.
5. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o Co-contratante é responsável perante a Entidade Contratante por qualquer indemnização que esta tenha de pagar a terceiros e por quaisquer pedidos, processos, danos, custos, perdas e despesas em que a Entidade Contratante incorra na medida em que resultem de factos imputáveis ao Co-contratante ou a entidade por si subcontratada.

6. O não cumprimento do disposto no ponto anterior, reserva à Entidade Contratante o direito de mandar reparar os danos causados, debitando os seus custos, podendo para o efeito, efetuar a dedução na caução ou nos pagamentos ao Co-contratante.

Cláusula 14.^a

Inoperacionalidade, defeitos ou desconformidades

1. Após a realização da inspeção referida na cláusula anterior e caso se comprove a inoperacionalidade, desconformidade com as exigências legais ou a existência de defeitos ou discrepâncias com as características, quantidades, especificações e requisitos técnicos identificados nas Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos, a Entidade Contratante deverá disso informar, por escrito, o Co-contratante.
2. No caso previsto no número anterior, o Co-contratante deverá proceder, por sua conta e risco, à respetiva reparação ou substituição do(s) bem(ns), no prazo de 10 (dez) dias, ficando exclusivamente a cargo do Co-contratante quaisquer custos que advenham ou possam advir da referida reparação e/ou substituição.
3. Após a realização das reparações ou substituições necessárias pelo Co-contratante, no prazo respetivo, a Entidade Contratante procederá a nova inspeção, nos termos constantes da cláusula anterior.

Cláusula 15.^a

Aceitação dos Equipamentos

1. Caso se venha a verificar a total operacionalidade dos bens, no decurso da inspeção referidas nas cláusulas anteriores, bem como a sua conformidade com as exigências legais e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, quantidades, especificações e requisitos técnicos definidos nos **Anexos I e II** do Caderno de Encargos, deve ser emitido um auto de receção dos equipamentos, no prazo 15 (quinze) dias a contar do final da inspeção, assinado pela Entidade Contratante.
2. Mediante a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens para a Entidade Contratante, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o Co-contratante.

Cláusula 16.^a

Garantia

1. O Co-contratante garante os bens objecto do presente procedimento pelo prazo apresentado na proposta vencedora, a contar da entrega dos mesmos, contra quaisquer defeitos, desconformidades, anomalias ou discrepâncias com as características constantes do Anexo I do Caderno de Encargos.
2. São excluídos da garantia todos os defeitos que notoriamente resultarem de má utilização, de uma utilização abusiva ou de negligência da Entidade Contratante, bem como todos os defeitos resultantes de fraude, ação de terceiros, de caso fortuito ou de força maior.

3. Em caso de anomalia detetada no objeto do fornecimento, o Co-contratante compromete-se a intervir, sem prejuízo do direito ao pagamento dos honorários devidos se a anomalia resultar de facto não imputável ao Co-contratante.

Cláusula 17.^a

Regularização de contribuição fiscal e de segurança social

1. Durante a vigência do contrato a celebrar, o Co-contratante obriga-se a manter regularizadas as obrigações fiscais e as obrigações contributivas para a Segurança Social, do Estado de Cabo Verde ou do Estado de que o Co-contratante seja nacional ou se encontre estabelecido.
2. O Co-contratante obriga-se a disponibilizar a documentação comprovativa da regularização referida no número anterior, sempre que solicitado pela Entidade Contratante, no prazo de 5 (cinco) dias.

Cláusula 18.^a

Preço Contratual

Pelo fornecimento dos bens objeto do presente procedimento, a Entidade Contratante obriga-se a pagar ao Co-contratante o montante que resultar da proposta adjudicada, acrescido de imposto devido, designadamente o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Cláusula 19.^a

Faturação e condições de pagamento

1. O Co-contratante emitirá a(s) fatura(s) em nome da Entidade Contratante, sendo esta(s) enviada(s) para o endereço Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (UGA-INIDA), sito em São Jorge dos Órgãos – Município de São Lourenço dos Órgãos, Telefone n.º (+238) 711147, E-mail: inida.maa@inida.gov.cv ou lurdes.m.pinto@inida.gov.cv.
2. O pagamento dos fornecimentos será efetuado no prazo de 10 (dez) dias após a receção da respetiva fatura.
3. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto na presente cláusula, a(s) fatura(s) serão pagas através de transferência bancária para conta a indicar pelo Co-contratante.
4. Em caso de discordância quando aos valores indicados na(s) fatura(s), a Entidade Contratante deverá comunicar este facto ao Co-contratante por escrito e no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após receção da respetiva fatura, ficando o Co-contratante obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova factura corrigida.
5. O não pagamento dos valores contestados não vence juros de mora, nem justifica a suspensão do fornecimento dos bens por parte do Co-contratante, devendo, no entanto, a Entidade Contratante proceder ao pagamento da importância não contestada.

6. A Entidade Contratante reserva-se o direito de, sem prejuízo do direito às penalidades e a uma indemnização nos termos gerais de direito, suspender qualquer dos pagamentos acima referidos, sempre que o Co-contratante não esteja a cumprir as suas obrigações contratuais.

CAPÍTULO III
PENALIDADES E RESOLUÇÃO

Cláusula 20.^a

Penalidades

1. Em caso de incumprimento imputável ao Co-contratante, ou a terceiros por si contratados para o fornecimento dos bens objeto do presente Procedimento, haverá lugar à aplicação de penalidades nas seguintes situações:
 - a. O não cumprimento do prazo de entrega, por facto que seja imputável ao Co-contratante, implica o pagamento, por parte deste à Entidade Contratante, uma multa no valor de 5.000\$00 (cinco mil escudos) por cada dia que for excedido o referido prazo, até 15 dias.
 - b. Se a entrega não for efetuada até 15 dias depois de terminado o prazo de entrega, por facto que seja imputável ao Co-contratante, a Entidade Contratante pode rescindir unilateralmente o compromisso (declará-lo sem efeito).
 - c. No caso previsto no número anterior, a Entidade Contratante pode optar por atribuir o fornecimento ao concorrente classificado em segundo lugar.
2. O valor da penalidade aplicada nos termos do disposto no número anterior será apurado e faturado numa única fatura.
3. O prazo para pagamento pelo Co-contratante da penalidade prevista na linha a) da presente cláusula é de 10 (dez) dias a contar da data de receção da respectiva factura, emitida pela Entidade Contratant
4. O prazo para pagamento pelo Co-contratante das penalidades previstas na presente cláusula é de 5 (cinco) dias a contar da data de receção das respectivas faturas, emitidas pela Entidade Contratante.

Cláusula 21.^a

Força Maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao Co-contratante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que de natureza extraordinária ou imprevisível exterior à vontade da parte afetada e que por esta não possa ser controlada.

2. Podem constituir força maior, e se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, guerra (declarada ou não), tumulto, insurreição civil, catástrofes naturais, greves gerais de âmbito nacional, incêndios, inundações, explosões, decisões governamentais ou outras situações não controláveis pelas Partes.
3. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser comunicada à parte contrária no prazo máximo de 5 dias a contar da data em que tenham tido conhecimento da ocorrência do mesmo.
4. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Co-contratante deverá comunicar à Entidade Contratante quais as obrigações emergentes do contrato cujo cumprimento, no seu entender, se encontre impedido ou dificultado por força de tal ocorrência e as medidas que pretende pôr em prática a fim de mitigar o impacto da referida situação e os respectivos prazos, no prazo de 5 (cinco) dias a contar do conhecimento da ocorrência da circunstância de força maior.

Cláusula 22.^a

Resolução por parte da Entidade Contratante

1. A Entidade Contratante pode resolver o contrato em caso de grave violação das obrigações contratuais do Co-contratante e ainda nos seguintes casos, sem prejuízo do direito de indemnização legalmente previsto:
 - (a) Razões de interesse público, mediante resolução fundamentada;
 - (b) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias, nos termos do disposto na [alínea a) do n.º 2 do artigo 22.º do Regime Jurídico dos Contratos Administrativos;
 - (c) Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável ao Co-contratante;
 - (d) Incumprimento, por parte do Co-contratante, de ordens, diretivas ou instruções transmitidas no exercício do poder de direção sobre matéria relativa à execução das prestações contratuais;
 - (e) Oposição reiterada do Co-contratante ao exercício dos poderes de fiscalização da Entidade Contratante;
 - (f) Cessão da posição contratual ou subcontratação realizadas com inobservância dos termos e limites previstos na lei ou no contrato, desde que a exigência pelo Co-contratante da manutenção das obrigações assumidas pela Entidade Contratante contrarie o princípio da boa-fé;
 - (g) Se o valor acumulado das sanções contratuais com natureza pecuniária exceder o limite previsto no [n.º 2 do artigo 35.º] do Regime Jurídico dos Contratos Administrativos;
 - (h) Incumprimento pelo Co-contratante de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato;
 - (i) O Co-contratante se apresente à insolvência ou esta seja declarada pelo tribunal.

Cláusula 23.^a

Efeitos da resolução

1. Em caso de resolução do contrato subjacente ao presente procedimento pela Entidade Contratante por facto imputável ao Co-contratante, este fica obrigado ao pagamento de indemnização a que haja lugar nos termos gerais de direito.
2. A indemnização é paga pelo Co-contratante no prazo de 10 (dez) a 15 (quinze) dias após a notificação para esse efeito, sem prejuízo da possibilidade de execução da caução prestada.
3. O disposto na presente cláusula não prejudica a aplicação de quaisquer penalidades que se mostrem devidas, se para tanto existir fundamento.

Cláusula 24.^a

Resolução pelo Co-contratante

1. O Co-contratante pode resolver o contrato em situações de grave violação das obrigações contratuais pelo contraente público e ainda nas seguintes situações:
 - (a) Alteração anormal e imprevisível das circunstâncias;
 - (b) Incumprimento definitivo do contrato por facto imputável à Entidade Contratante;
 - (c) Incumprimento de obrigações pecuniárias pela Entidade Contratante por período superior a seis meses ou quando o montante em dívida exceda 25 % do preço contratual, excluindo juros;
 - (d) Exercício ilícito dos poderes da Entidade Contratante de conformação da relação contratual, quando tornem contrária à boa-fé a exigência pela parte pública da manutenção do contrato;
 - (e) Incumprimento de decisões judiciais ou arbitrais respeitantes ao contrato pela Entidade Contratante.
2. No caso previsto na alínea (a) do número 1, apenas há direito de resolução quando:
 - (a) A resolução não implique grave prejuízo para a realização do interesse público subjacente à relação jurídica contratual ou,
 - (b) Caso implique tal prejuízo, quando a manutenção do contrato ponha manifestamente em causa a viabilidade económico-financeira do Co-contratante ou se revele excessivamente onerosa, devendo, nesse último caso, ser devidamente ponderados os interesses públicos e privados em presença.
3. O direito de resolução previsto no presente artigo é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem.
4. Nos casos previstos na alínea (c) do número 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração à Entidade Contratante, produzindo efeitos 30 dias após a recepção dessa

declaração, salvo se a Entidade Contratante cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

Cláusula 25.^a

Caução de Boa Execução do Contrato

1. A Entidade Contratante promoverá a liberação da caução de boa execução do contrato:
 - (a) Após o cumprimento pelo Co-contratante de todas as obrigações contratuais que sobre si impendam; ou
 - (b) Se o contrato não for celebrado no prazo fixado, por facto imputável à Entidade Contratante.
2. A liberação da caução depende da inexistência de defeitos nos bens fornecidos pelo Co-contratante ou da correção daqueles que hajam sido detectados até ao momento da liberação, salvo se a Entidade Contratante entender que os defeitos identificados e não corrigidos são de pequena importância e não justificam a não liberação.

Cláusula 26.^a

Execução da Caução

1. A Entidade Contratante pode executar as cauções prestadas pelo Co-contratante, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo das obrigações contratuais ou legais pelo Co-contratante, incluindo o pagamento de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.
2. O Co-contratante está obrigado a renovar o valor decorrente da execução parcial ou total da caução prestada, no prazo de 15 dias após a notificação da Entidade Contratante para o efeito, sob pena de incumprimento contratual, podendo a Entidade Contratante invocar a exceção de não cumprimento quanto ao pagamento de faturas ou proceder à retenção do valor em falta para a reposição do valor inicial da caução, nos pagamentos a efetuar ao Co-contratante.
1. O Co-contratante obriga-se a manter durante toda a duração do contrato que vier a ser celebrado e eventual prorrogação, os seguros referenciados no número anterior, devidamente pagos e atualizados.

Cláusula 27.^a

Despesas

Correm por conta do Co-contratante todas as despesas em que este haja de incorrer em virtude de obrigações emergentes do contrato, incluindo as relativas à prestação e manutenção da caução.

CAPÍTULO IV
DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 28.^a

Objeto do dever de sigilo

1. O Co-contratante deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, de segurança, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Entidade Contratante, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato, salvo autorização expressa da Entidade Contratante.
3. O Co-contratante obriga-se a remover e/ou destruir, no final do fornecimento dos bens, todo e qualquer tipo de registo (em qualquer tipo de suporte, incluindo papel ou digital) relacionados com a informação coberta pelo dever de sigilo.
4. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que sejam comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Co-contratante ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 29.^a

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor para além do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato e sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 30.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual pelo Co-contratante

1. A subcontratação e a cessão da posição contratual pelo Co-contratante dependem de autorização prévia da Entidade Contratante, nos termos do disposto no artigo [27.º] do Regime Jurídico dos Contratos Administrativos. Para efeitos do disposto no número anterior, o Co-contratante deverá identificar quais as prestações contratuais que em concreto pretende subcontratar ou ceder, o subcontratado ou cessionário em causa, bem como deverá instruir a sua proposta com a documentação referida [nos números 5 e 6 do artigo 27.º] do Regime Jurídico dos Contratos Administrativos, conforme aplicável.
2. A Entidade Contratante poderá, a todo o tempo, requerer a substituição de qualquer subcontratado, se:
 - (a) No seu entender, tal subcontratado não se mostrar qualificado para cumprir as obrigações subcontratadas;

- (b) Tomar conhecimento de violação, pelo subcontratado, de quaisquer obrigações decorrentes do contrato ou de qualquer legislação ou regulamentação que lhe seja aplicável.
3. Caso a Entidade Contratante requeira a substituição do subcontratado, nos termos do disposto no número anterior, o Co-contratante deverá no prazo máximo de 3 (três) dias a contar da data de recepção da comunicação da Entidade Contratante proceder à identificação do novo subcontratado e à apresentação dos documentos referidos [no n.º 6 do artigo 27.º] do Regime Jurídico dos Contratos Administrativos.
 4. A autorização da nova subcontratação referida no número anterior obedecerá ao disposto no artigo [27.º] do Regime Jurídico dos Contratos Administrativos.
 5. Em caso de subcontratação o Co-contratante manter-se-á como garante e único responsável perante a Entidade Contratante pela execução das obrigações contratuais assumidas.

Cláusula 31.ª

Cessão da posição contratual pela Entidade Contratante

1. A Entidade Contratante poderá ceder a sua posição contratual a qualquer momento, sem necessidade de acordo do Co-contratante.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Co-contratante poderá opor-se à cessão da posição contratual pela Entidade Contratante apenas em caso de fundado receio de que a cessão envolva um aumento do risco de incumprimento das obrigações emergentes do contrato pelo potencial cessionário ou a diminuição das garantias do Co-contratante.

Cláusula 32.ª

Dever de Informação

1. O Co-contratante obriga-se a prestar a informação e esclarecimentos que lhe forem solicitados pela Entidade Contratante, com a periodicidade que este razoavelmente entender conveniente, quanto ao fornecimento dos bens e ao cumprimento das obrigações que para aquele emergirem do contrato.
2. O Co-contratante obriga-se a comunicar de imediato, no prazo de 3 (três) dias, à Entidade Contratante o início ou a iminência de qualquer processo judicial ou extrajudicial que possa conduzir à sua declaração de insolvência, a providência análoga à insolvência ou à sua extinção, bem como a verificação de qualquer outra circunstância que perturbe a execução do contrato.
3. A Entidade Contratante e o Co-contratante obrigam-se a comunicar entre si, no prazo de 5 (cinco) dias a contar do seu conhecimento, a ocorrência de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, designadamente de qualquer facto relevante que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer das respetivas obrigações contratuais.

Cláusula 33.^a
Comunicações

1. Salvo quando forma especial for exigida no Caderno de Encargos, todas as comunicações entre as Partes relativamente a este Contrato devem ser efetuadas por escrito, mediante carta ou telefax, e dirigidas para os seguintes endereços e postos de receção das Partes.
2. As comunicações efetuadas nos termos do número anterior considerar-se-ão realizadas na data da respetiva receção ou, se fora das horas normais de expediente, no primeiro dia útil imediatamente seguinte.
3. As comunicações protocoladas ou mediante carta registada com aviso de receção considerar-se-ão realizadas na data de assinatura do respetivo protocolo ou aviso.
4. Qualquer alteração das informações de contacto de cada Parte, incluído a alteração do representante legal e da sede social, deve ser imediatamente comunicada à outra parte, nos termos do número 1 da presente cláusula.

Cláusula 34.^a
Resolução de litígios

1. Para o conhecimento de quaisquer litígios emergentes do contrato, designadamente os relativos à sua interpretação, execução, incumprimento, invalidade, resolução ou redução, é competente o tribunal da Comarca da Praia.
2. As partes no contrato podem derrogar o disposto no número anterior por acordo escrito, decidindo submeter à arbitragem algum litígio específico.

Cláusula 35.^a
Contagem dos prazos

Salvo quando o contrário resulte do Caderno de Encargos, os prazos aqui previstos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados

Cláusula 36.^a
Lei aplicável

O contrato subjacente ao presente Procedimento é regulado pela legislação cabo-verdiana, incluindo o Regime Jurídico dos Contratos Administrativos.

CLÁUSULAS TÉCNICAS

Tipo de viatura	Especificações	Referências
Viatura pesada de passageiros – Modelo COASTER HZB70L – ZGMRS Lotação: 30 lugares Portas: 2 portas	Caixa de velocidades	Manual – 5 velocidades
	Travão	
	Frontal	Disco
	Traseiro	Tambor com auto ajuste
	Suspensão	
	Frontal	Braço duplo triangular
	Traseira	- 8 lâminas de molas - Barra estabilizadora frente e trás - Tropicalizado
	Depósito combustível:	Capacidade: 95 lts
	Motor	- 1HZ - 4.164 cc - Diesel - 6 cilindros em linha
	Pneus	
	Frontal	700R16 (2)
	Traseiro	700R16 (4)
	Dimensões	
	Externas (CxLxA) mm	690 x 2080 x 2635
Internas (CxLxA) mm	6190 x 1885 x 1890	
Viaturas mista - modelo HILUX C/D, com tração 4x4, cabina dupla, caixa aberta, suspensão alta	Caixa de velocidades	- Manual - 6 velocidades - 4x4
	Travão	
	Frontal	- Disco - Hidráulico - Servo assistido
	Traseiro	Tambor
	Suspensão	
	Frontal	Barra de Torsão
	Traseira	- Molas semielípticas - Sistema tropicalizado
	Depósito Combustível	Capacidade: 80 lts
	Motor	- 2.400cc - Turbo Diesel - 148 CV - 4 Cilindros
	Pneus	- 265/65 R17 - Jantes liga leve de 17"
	Dimensões (CxLxA) mm	5350 x 1850 x 1815
	Carroçaria (CxLxA) mm	1525 x 1540 x 480